EIXO TEMÁTICO 1: DOCUMENTAÇÃO

AMARO FIÚZA: ANÁLISE DO PATRIMÔNIO MODERNO DE CAMPINA GRANDE

BRASILEIRO, GABRIELLA (1)
1. Estudante de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Campina Grande - UFCG.
gabriellabrasileiroo@gmail.com

FERNANDES, MIRELLA (2)
2. Estudante de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Campina Grande - UFCG.
mdarlanaf@gmail.com

COSTA, WALLYSON (3)
3. Estudante de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Campina Grande - UFCG.
wallyssonmcosta@gmail.com

RESUMO

O presente resumo tem como objeto de estudo a residência moderna Amaro Fiúza, localizada no bairro Prata da cidade de Campina Grande (PB), elaborada pelo arquiteto Geraldino Duda. Podendo ser considerada uma edificação exemplar, a residência Amaro Fiúza apresentava características marcantes do período moderno, entretanto no momento de elaboração desse estudo, devido à ausência de proteção normativa e do esquecimento de seu valor histórico, a residência passa por um intenso processo de descaracterização, perdendo assim seu valor como patrimônio arquitetônico e suas características originais. A metodologia utilizada para a análise baseia-se no artigo elaborado por AFONSO (2019), no qual são sintetizados os métodos de análise de bens patrimoniais, através do estudo de suas diferentes dimensões. Somada a isso, foi realizada a reconstrução virtual da sua forma original, tendo em vista a escassez de imagens atuais da residência, através de consultas em *softwares online,* que oferecem imagens antigas de sua forma original, possibilitando a elaboração de imagens virtuais. Justifica-se o presente estudo tendo em vista a importância da documentação do patrimônio arquitetônico da cidade de Campina Grande, bem como discutir a importância de sua preservação.

PALAVRAS-CHAVE: arquitetura moderna; arquitetura residencial; modernidade campinense; patrimônio arquitetônico.

INTRODUÇÃO

A Residência Amaro Fiúza, se encontra localizada do bairro Prata da cidade de Campina Grande, mais precisamente no lote de esquina situado entre a Rua João Machado e a Rua Duque de Caxias, uma área com intenso fluxo de pessoas, que se encontra fortemente influenciada pelo uso de serviços direcionados à saúde, pela presença de clínicas, farmácias e laboratórios de análises clínicas.

Idealizada por Geraldino Duda, arquiteto autodidata responsável pela produção de grande parte do acervo de residências modernistas da cidade de Campina Grande e por obras de destaque como o Teatro Municipal Severino Cabral, a residência Amaro Fiúza trazia características marcantes do arquiteto e do período modernista da arquitetura, dividida em 2 pavimentos, a edificação toma partido da topografia acidentada do terreno, distribuindo seus volumes de acordo com o desnível do terreno, contando com 213 m² de área construída em um terreno com 370m².

Com o intuito de explorar e documentar a produção de arquitetura moderna de Campina Grande, bem como criar discussões acerca da importância da preservação do acervo histórico dessa produção, a metodologia adotada foi a de investigação teórica com caráter descritivo, adotando assim as sete dimensões da arquitetura estudadas por AFONSO (2019) como base referencial fundamental para esse estudo, além de analisar a motivação do atual processo de descaracterização desse patrimônio histórico arquitetônico, causado pela falta de reconhecimento de sua importância para a história e acervo arquitetônico de Campina Grande.

Tendo em vista a escassez de acervo fotográfico atual da edificação, foi também realizada a reconstituição e recuperação virtual da edificação, restaurando assim as características originais desse patrimônio histórico arquitetônico através da representação gráfica.

Modernidade Campina Grandense

Com a chegada do vocabulário arquitetônico em 1950, o cenário de arquitetura da cidade de Campina Grande passou por grandes transformações, adotando as influências desse estilo, as produções da época refletiram a chegada desse estilo de projetar. A residência Amaro Fiúza se mostra um exemplar da produção moderna do arquiteto Geraldino Duda, que foi responsável por grande parte das residências modernistas da cidade de Campina Grande.

Para análise e entendimento da importância dessa residência para o patrimônio moderno campinense, serão estudadas as sete dimensões da edificação: normativa, histórica, espacial, tectônica, formal, funcional e conservativa, através de consulta e estudo de acervos fotográficos e análises prévias da residência realizadas por Meneses (2017), tendo em vista que como dito por AFONSO (2019), “(...) na pesquisa arquitetônica o edifício também é um documento, e que, portanto, a metodologia de enfoque arquitetônico e visual, através da coleta de imagens tem uma importância fundamental (...)”, se mostrando assim, de extrema importância o estudo detalhado da edificação através de imagens e fotografias disponíveis e a recuperação de sua forma original, no caso do presente estudo, realizada pela reconstrução digital da residência.

Figura 1: Fachada principal da Residência Amaro Fiúza.

Fonte: A Casa segundo Geraldino Duda, Camilla Meneses. Pág. 194 (2017)

Dimensões da Amaro Fiuza

A Residência Amaro Fiuza encontra-se na Zona de Recuperação Urbana da cidade de Campina Grande, no bairro da Prata, em uma área majoritariamente ocupada pelo uso de serviços dedicados a saúde, como clinicas e laboratórios, estando assim, sob a pressão do mercado em seu entorno.

Segundo Afonso (2019), a dimensão normativa faz referência ao levantamento de leis, decretos e registros que protegem a edificação. Em relação a Residência Amaro Fiuza, não foram encontrados decretos, normas e registros legais que a protejam de futuras intervenções e alterações de suas características marcantes do período modernista. O estado atual de descaracterização da residência se mostra um reflexo da ausência de legislações patrimoniais que lhe confiram proteção patrimonial.

A dimensão histórica se relaciona ao fator tempo e recorte temporal no qual o objeto arquitetônico foi projetado e construído como elaborado por Afonso (2019), em relação a sua dimensão histórica, destaca-se a importância do legado de Geraldino Duda para o acervo modernista de Campina Grande, que foi responsável por projetar cerca de 300 residências na cidade. Sendo a Residência Amaro Fiuza um projeto elaborado pelo arquiteto para o médico Amaro Fiúza, contando com uma área de 137,8m² no pavimento térreo e 77,5m² no pavimento superior.

Analisando o espaço externo da obra, a residência encontra-se em um lote de esquina, contando com os 4 recuos em relação ao terreno, possibilitando áreas de jardins voltados para a rua e um destaque para a entrada principal. Além disso, tomando como partido a topografia acidentada, o programa da casa foi dividido em três níveis, distribuindo entre eles os diferentes setores da casa interligados por uma escada. Diferentemente das demais obras de Geraldino Duda, a Amaro Fiúza não conta com uma laje inclinada e pé direito duplo.

Figura 2: Reconstrução virtual feita através da consulta de *softwares online* da Residência Amaro Fiúza.

Fonte: Elaborado por autores (2022)

A análise tectônica conta com uma maior complexidade, segundo Gaston e Rovira (2007), conta com observações sobre a estrutura de suporte, soluções construtivas de peles, cobertura, revestimentos e detalhes

construtivos. Tendo isso em vista, a edificação conta com uma estrutura em concreto armado seguindo uma lógica modular, traço marcante do arquiteto Duda.

Ainda na dimensão tectônica, uma característica marcante dessa residência é a diversidade de revestimentos presentes no seu interior e exterior, sendo utilizado cerâmica lisa, mármore e madeira em taco para os pisos, e pastilhas, tijolinhos, cerâmicas decoradas, cerâmicas em tijolinhos e pedras para as paredes e muro externo.

Ao se tratar da dimensão formal, segundo Meneses (2017), a composição neoplástica da residência é gerada pelas linhas retas e pelo jogo de planos e de cheios e vazios, contando com o volume de dois pavimentos possuindo um grande vazio na base de sua entrada frontal e uma marquise que se destaca. Dando a edificação uma imponência e destaque no local que está implantada.

Como dito por Afonso (2019), a análise da dimensão funcional da obra observa o uso original e as transformações sofridas ao longo dos anos e o uso atual da edificação, sendo assim, projetada para ser originalmente ume residência unifamiliar, a Residência Amaro Fiúza teve seu uso alterado com o passar do tempo para futuramente se tornar um laboratório de coleta e análises clínicas.

Na dimensão conservativa são observados os cuidados que foram e poderão ser dispensados a edificação, que podem se referir a elementos de ordem protetiva legal e a ordem física, como demonstrado por Afonso (2017). Assim, a ausência de normas protegendo a edificação foi observada em uma visita a edificação realizada no momento de elaboração desse estudo, em que foi observado o processo de descaracterização pelo qual a residência passa, cedendo às pressões do mercado de seu entorno, tendo como consequência o processo de apagamento de sua importância histórica e de suas características originais.

Figura 3: Estado atual da edificação: em processo de descaracterização.

Fonte: Acervo dos autores (2022)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após o estudo da importância da Residência Amaro Fiúza e a análise de seu atual estado de descaracterização, se torna evidente a necessidade de normas e leis que de fato protejam o patrimônio histórico arquitetônico de Campina Grande, a modo de evitar a perca desse vasto e importante acervo que a cidade possui. Além de uma legislação protetiva, se mostra importante a construção de um sentimento de pertencimento por parte da população que passe a reconhecer a importância do acervo histórico arquitetônico vasto que a cidade de Campina Grande possui e passem a protegê-lo de forma efetiva e realizar intervenções que respeitem seu destaque.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AFONSO, Alcilia. Notas sobre métodos para a pesquisa arquitetônica patrimonial. *Revista Projetar - Projeto e Percepção do Ambiente*, v. 4, n. 3, pp. 54-70, dez. 2019.

GASTÓN, C; ROVIRA, T. El proyecto Moderno: Pautas de Investigación. Barcelona: Ediciones UPC, 2007.PIÑON, Helio. *El sentido de la arquitectura moderna.* Barcelona: Ediciones UPC,1997.

MENESES, Camila. As residências unifamiliares de Geraldino Duda: Um estudo sobre o morar em Campina Grande nos anos 60. 2017. TCC (Graduação) – Curso de Arquitetura e Urbanismo, UFCG, Campina Grande. Disponível em: <https://issuu.com/igordantas2/docs/diagramacao_tcc_camilla__final>. Acesso em: jun. 2022.